

UnB - Universidade de Brasília ICH - Instituto de Ciências Humanas DHIS - Departamento de História Disciplina: História do Brasil 1– 2024.1

Turma: 02 Código: HIS0100

Profo: Dr. André Cabral Honor cabral.historia@gmail.com <andrehonor@unb.br>

Horário: Seg. Qua. 20:50 - 22:30 - 24N34

Ementa

Economia transatlântica (séculos XVI a XVIII); conexões: África e América portuguesa; Sociedade portuguesa nos trópicos; Gênero, raça e religião na américa portuguesa; autóctones da América: os indígenas; política e administração na américa portuguesa redes clientelares e colonização.

Programa

- Trazer perspectivas de gênero, raça e classe na América Portuguesa.
- Estudar as sociedades autóctones da América: os indígenas.
- Estratégias políticas e administração na América portuguesa.
- Análise da economia transatlântica (séculos XVI a XVIII).
- Compreender as conexões entre África e América Portuguesa e a presença negra nos trópicos.
- Apreender a sociedade portuguesa multifacetada nos trópicos
- Examinar as redes clientelares e o processo colonizador

<u>Metodologia</u>

O curso será ministrado por meio de discussões críticas de textos previamente selecionados, aulas expositivas e debates de filmes. O curso será inteiramente PRESENCIAL.

Tomaremos como proposta pedagógica a **pedagogia engajada como prática para a liberdade** proposta por Bell Hooks. Assim, repensaremos constantemente a nossa prática pedagógica na sala de aula.

Frequência

Será auferida na sala de aula.

<u>Avaliação</u>

Avaliação 1 - Produção de plano de aula - (Máximo 35 pontos) - Atividade de Créditos de Prática - Os planos de aulas devem versar sobre conteúdos de textos abordados no respectivo eixo. NÃO SERÃO ACEITOS PLANOS DE AULAS EXCLUSIVAMENTE EXPOSITIVAS. É necessário que vocês pensem o conteúdo na perspectiva de construção do conhecimento junto aos alunos propondo atividades diferenciadas. - Datas de entrega: 29/05/2024

Avaliação 1 - Seminário de livros (Grupo) – (Máximo 30 pontos) – Cada grupo escolherá um eixo temático e fará o seminário sobre o livro indicado naquele eixo. Duração MÁXIMA de UMA HORA e DEZ MINUTOS. Será avaliado a clareza da exposição oral e o conhecimento do conteúdo. Número de membros a ser definido. Caso haja vacância em algum seminário, o maior grupo será desmembrado para que possa ser cumprido o cronograma.

<u>Avaliação 3 - Prova escrita (Individual)</u> – (Máximo 35 pontos) A prova será feita <u>SEM</u> consulta aos textos. **TODOS** os eixos poderão ser objetos de análise na avaliação.

ATENÇÃO: Qualquer tentativa de pláqio será denunciada diretamente a reitoria após comunicação privada com o aluno. A mesma irá investigar e tomar as decisões cabíveis que podem ser de admoestação à expulsão da universidade.

CRONOGRAMA PREVISTO

(O cronograma pode sofrer alterações por motivos adversos)



Eixo Temático Central

18/03 – Apresentação da disciplina (objetivos e bibliografia). Divisão dos Seminários.

20/03 – HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir*: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2018, p. 173-222.

Texto extra: GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. São Paulo, ANPOCS, *Ciências Sociais Hoje*, ANPOS, 1983. Captado em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/247561/mod_resource/content/1/RACISMO%20E%20SEXIS MO%20NA%20CULTURA%20BRASILEIRA.pdf. Acesso em: 04/3/2020.

25/03 – Oficina de Paleografia – Transcrição documental – apresentação do projeto de extensão Oficina permanente de Paleografia.

Eixo temático I – Indígenas e colonização

27/03 – OLIVEIRA, Gabriel Frechiani de. em busca das origens dos seres humanos no continente americano: um estudo de caso. *Somanlu*, ano 18, n. 1., P 22-39, jan/jun. 2018.

01/04 – FAUSTO, Carlos. Fragmentos de cultura Tupinambá. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 381-396.

03/04 – ALMEIDA, Maria Celestino de. **Catequese, aldeamento e missionização**. In: FRAGOSO, João; GOUVEIA, Maria de Fátima. *O Brasil colonial 1443-1580*. v. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014, p. 435-478.

Texto de apoio: RANGEL, Cosmo; SERÃO, Gregório. "Rezolução que o bispo e o ouvidor geral do Brazil tomaram sobre os injustos cativeiros dos Índios do Brazil, e do remédio para aumento da conversão e da conservação daquele Estado.". Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Tomo LVII, Parte I, Rio de Janeiro, Tipographia Universal, p. 92-98.

08/04 – ALMEIDA, Maria Celestino de. *Os índios na História do Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2010, p. 107-133.

10/04 – HONOR, André Cabral. Violência e indígenas no Brasil: um estudo sobre resistência na América portuguesa (Capitania da Paraíba, 1733). In: FONSECA, Vicente; XAVIER, Lídia de Oliveira; ÁVILA, Carlos Federico Dominguez. *Direitos humanos, cidadania e violência no Brasil:* estudos interdisciplinares. v. V. Curitiba: CRV, 2017, p. 125-147.

Conteúdo Extra: Podcast História Pirata – Episódio 18 – Os povos indígenas e o Brasil Colonial – Com o prof. José Inaldo.

15/04 – **Seminário I** - GASPAR, Madu. *Sambaqui*: arqueologia do litoral brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004; GASPAR, Madu. *A arte rupestre no Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Eixo Temático II – Religiosidades na América portuguesa

17/04 – BORGES, Célia Maia. *Escravos e libertos nas irmandades do Rosário*. Juiz de Fora: UFJF, 2005, p. 43-77.

22/04 – PARÉS, Luis Nicolau. *A formação do Candomblé*: história e ritual da nação jeje na Bahia. 3 ed. Campinas: UNICAMP, 2018, p. 101-124. **Texto COMPLEMENTAR**: PARÉS, Luis Nicolau. A formação do Candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia. 3 ed. Campinas: UNICAMP, 2018, p. 125-169.

24/04 – **Seminário II** - RUSSEL-WOOD, A. J. *Fidalgos e filantropos*: a Santa Casa da Misericórdia na Bahia, 1550-1755. Trad. Sérgio Duarte. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1981.

Eixo Temático III - Escravização de africanos nos trópicos

29/04 – PIMENTEL, Maria do Rosário. *Viagem ao fundo das consciências*: a escravatura na época moderna. Lisboa: Colibri, 1995, p.161-194. Texto complementar: VAINFAS, Ronaldo. *Ideologia e escravidão*: os letrados e a sociedade escravista no Brasil colonial. Petrópolis: Vozes, 1986, p. 93-124.



Trecho de filme de apoio: Amistad (1997)

01/05 – RUSSEL-WOOD. A. J. R. *Escravos e libertos no Brasil colonial*. Trad. Maria Beatriz de Medina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, p. 53-81.

06/05 - **Seminário III** - MATTOSO, Kátia M. de Queirós. *Ser escravo no Brasil*. Séculos XVI a XIX. Trad. Sonia Furhmann. Petrópolis: Vozes, 2016.

Eixo Temático IV - Sociedade na América portuguesa.

08/05 – FRANCO, Renato. Discriminação e abandono de recém-nascidos mestiços na América Portuguesa: os exemplos de Mariana, Vila Rica e Recife. *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 32, n. 59, p. 437-469, mai/ago 2016. Captado em: https://doi.org/10.1590/0104-87752016000200007 . Acesso em: 30 Jan. 2017.

13/05 – VAINFAS, Ronaldo. *Trópico dos pecados:* moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 147-189.

Trecho do filme: Desmundo

15/05 – BRAZ, Guilherme. Baltasar da Lomba: estudo de caso sobre sodomia durante a Primeira Visitação do Santo Ofício ao Brasil (séc. XVI). Monografia (Graduação em História). Departamento de História, Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

20/05 – Seminário IV – FURTADO, Júnia Ferreira. *Xica da Silva e o contratador de diamantes*: o outro lado do mito. São Paulo: companhia das Letras, 2003

22/05 - Apresentação dos planos de aula.

27/05 - Apresentação dos planos de aula.

Eixo Temático V - Arte na América portuguesa.

29/05 – HONOR, André Cabral. Santa Teresa e os fundadores: iconologia da pintura de João de Deus e Sepúlveda na Igreja da Ordem Terceira Carmelita do Recife (Séc. XVIII). *Tempo*, v. 25, n. 3, Niterói, set./dez. 2019. Captado em: http://www.scielo.br/pdf/tem/v25n3/1980-542X-tem-25-03-555.pdf>. Acesso em: 06/01/2020.

03/06 – LAGO, Pedro Côrrea do; LAGO, Bia Côrrea do. *Frans Post (1612-1680)*: obra completa. Rio de Janeiro: Capivara, 2006, p. 20-49.

05/06 - Seminário V - BRIENEN, Rebecca Parker. *Albert Eckhout*: visões do paraíso selvagem. São Paulo: Capivara, 2010.

Eixo Temático VI – Política e Economia na América Portuguesa

10/06 – HESPANHA, António Manuel. *Caleidoscópio do Antigo regime*. São Paulo: Alameda, 2012, p. 9-40.

Texto apoio: FRAGOSO, João; GUEDES, Roberto; KRAUSE, Thiago. *A América portuguesa e os sistemas atlânticos na Época Moderna*: monarquia pluricontinental e antigo regime. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013, p. 11-69.

12/06 – SCHWARTZ, Stuart. O Nordeste açucareiro no Brasil colonial. In: FRAGOSO, João; GOUVEIA, Maria de Fátima. *O Brasil colonial 1580-1720*. v. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014, p. 337-378

17/06 – Seminário VI – FIGUEIREDO, Luciano. *O avesso da memória*: cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: EDUNB, 1993.

19/06 - Prova escrita.

24/06 - Reposição justificada

26/06 - Avaliação da Disciplina/Entrega das notas



01/07 - Recuperação.

Bibliografia básica:

ALENCASTRO, Luís Felipe. *O trato dos viventes*. Formação do Brasil no Atlântico Sul: séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BICALHO, Maria Fernanda; FERLINI, Vera Lúcia Amaral. *Modos de governar*: idéias e práticas políticas no Império português, séculos XVI-XIX. São Paulo: Alameda, 2005.

Bibliografia complementar:

AGNOLIN, Adone. *Jesuítas e selvagens*: a negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi (séc. XVI-XVII). São Paulo: Humanitas, 2007.

ALMEIDA, Maria Celestino de. Os índios na História do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

ANTONIL, André João. *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*. Rio de Janeiro: fundação Darcy Ribeiro. 2013.

ÁVILA, Affonso (Org.). Barroco: teoria e análise. São Paulo: Perspectiva, 1997.

AZZI, Riolando. *A cristandade colonial:* um projeto autoritário. História do pensamento católico no Brasil. v. I. São Paulo: Paulinas, 1987.

BAETA, Rodrigo Espinha. Teoria do Barroco. Salvador: EDUFPB: PPGAU, 2012.

BASTOS, Rodrigo. *A maravilhosa fábrica de virtudes*: o decoro na arquitetura religiosa de Vila Rica, Minas Gerais (1711-1822). São Paulo: FAPESP, 2013.

BORGES, Célia Maia. Escravos e libertos nas irmandades do Rosário. Juiz de Fora: UFJF, 2005.

BORGES, Eduardo José Santos. O Antigo regime no Brasil colonial: elites e poder na Bahia do século XVIII. São Paulo: Alameda, 2017.

BOXER, Charles R. *A idade de ouro do Brasil*: dores de crescimento de uma sociedade colonial. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

BRAZ, Guilherme. Baltasar da Lomba: estudo de caso sobre sodomia durante a Primeira Visitação do Santo Ofício ao Brasil (séc. XVI). Monografia (Graduação em História). Departamento de História, Universidade de Brasília, Brasília. 2018.

BRIENEN, Rebecca Parker. Alber Eckhout: visões do paraíso selvagem. São Paulo: Capivara, 2010.

CARDOSO, Oldimar. Para uma definição de Didática da História. *Revista Brasileira de História*, v. 25, n. 55, São Paulo, 2008, p. 153-170.

CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte de. *Operários de uma vinha estéril*: os jesuítas e a conversão dos índios no Brasil – 1580-1620. Trad. Ilka Stern Cohen. Bauru: EDUSC, 2006.

CORRÊA, Luís Rafael Araújo. Feitiço caboclo: um índio mandingueiro condenado pela inquisição. Jundiaí: Paco, 2018.

CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

FEITLER, Bruno. *Nas malhas da consciência*: Igreja e inquisição no Brasil, Nordeste 1640-1750. São Paulo: Alameda; Phoebus, 2007

FIGUEIREDO, Luciano. *O avesso da memória*: cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: EDUNB, 1993.

FLORENTINO, Manolo. *Em costas negras*: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (Século XVIII e XIX). São Paulo: UNESP, 2014.

FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. *Arcaísmo como projeto*: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia no Rio de Janeiro (1790-1840). 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FRAGOSO, João; GOUVEIA, Maria de Fátima. *O Brasil colonial 1443-1580*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

 . O Brasil colonial	1580-1720.	Rio de	Janeiro:	Civilização	Brasileira,	2014.
. O Brasil colonial	1720-1821.	Rio de	Janeiro:	Civilização	Brasileira,	2014.

FRAGOSO, João; GUEDES, Roberto; KRAUSE, Peter. A América portuguesa e os sistemas atlânticos na Época Moderna. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

FRANCO, Renato. *A piedade dos outros*: o abandono de recém-nascidos em uma vila colonial, século XVIII. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

_____. Discriminação e abandono de recém-nascidos mestiços na América Portuguesa: os exemplos de Mariana, Vila Rica e Recife. *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 32, n. 59, p. 437-469, mai/ago 2016. Captado em:



http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/45923828/0104-8775-vh-32-59-

0437.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1485794731&Signature=oSzXJNpzr1FLE6d nbVZ10mXY%2FUc%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DDiscrimina

cao e abandono de recem- nasci.pdf. Acesso em: 30 Jan. 2017.

FURTADO, Júnia Ferreira. *O livro da capa verde*: o regimento diamantino de 1771 e a vida no distrito diamantino no período da Real extração. Belo Horizonte: PPGH/UFMG, 2008.

_____. *Xica da Silva e o contratador de diamantes*: o outro lado do mito. São Paulo: companhia das Letras, 2003. GASPAR, Madu. *A arte rupestre no Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

_____. Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

GOMES, Geraldo. Engenho e arquitetura. Recife: Massangana, 2006.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. São Paulo, ANPOCS, *Ciências Sociais Hoje*, ANPOS, 1983. Captado em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/247561/mod_resource/content/1/RACISMO%20E%20SEXISMO%20NA%20CULTURA%20BRASILEIRA.pdf. Acesso em: 04/3/2020.

GORENDER, Jacob. *O escravismo colonial*: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

HESPANHA, Antonio Manuel. As vésperas do Leviathan. Instituições s e poder político Portugal – Séc. XVII. Coimbra; Almeidina, 1994.

HOLLER, Marcos. Os jesuítas e a música no Brasil colonial. Campinas: Unicamp, 2010.

HONOR, André Cabral. *O verbo-mais-que-perfeito*: uma análise alegórica da cultura histórica carmelita na América portuguesa. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.

_____. Violência e indígenas no Brasil: um estudo sobre resistência na América portuguesa (Capitania da Paraíba, 1733). In: FONSECA, Vicente; XAVIER, Lídia de Oliveira; ÁVILA, Carlos Federico Dominguez. *Direitos humanos, cidadania e violência no Brasil:* estudos interdisciplinares. v. V. Curitiba: CRV, 2017.

_____. Santa Teresa e os fundadores: iconologia da pintura de João de Deus e Sepúlveda na Igreja da Ordem Terceira Carmelita do Recife (Séc. XVIII). *Tempo*, v. 25, n. 3, Niterói, set./dez. 2019.

HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir*: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2018. JANCSÓ, Itsvan; KANTOR, Iris (orgs.). *Festa!*. 2 v. São Paulo: Hucitec, 2001.

KUHNEN, Alceu. As origens da Igreja no Brasil (1500-1522). Bauru: EDUSC, 2005.

LAGO, Pedro Côrrea do; LAGO, Bia Côrrea do. *Frans Post (1612-1680)*: obra completa. Rio de Janeiro: Capivara, 2006.

LARA, Silvia Hunold. Campos da Violência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____. Fragmentos setecentistas: escravidão, cultura e poder na América portuguesa. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.

LIMA, Douglas et al. Cadernos de Paleografia. Belo Horizonte: Imprensa Oficial de Minas Gerais, 2014.

LOPES, Fátima Martins. *Em nome da liberdade*: as vilas de índios do Rio Grande do Norte no diretório pombalino no século XVIII. Tese. Doutorado em História. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005.

MATTOSO, Kátia M. de Queirós. *Ser escravo no Brasil*. Séculos XVI a XIX. Trad. Sonia Furhmann. Petrópolis: Vozes, 2016.

MAXWELL, Kenneth. *A devassa da devassa*: a inconfidência mineira, Brasil e Portugal 1750-1808. 6 ed. Trad. João Maia. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

MEDEIROS, Ricardo Pinto de. *O descobrimento dos outros*: povos indígenas no sertão nordestino. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em História, Recife, 2000.

MELLO, Evaldo Cabral de. *A fronda dos mazombos*: nobres contra mascates, Pernambuco, 1666-1715. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2003.

_____. *Olinda restaurada*: guerra e açúcar no Nordeste, 1630-1654. 2 ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998. _____. *O nome e o sangue*: uma parábola genealógica no Pernambuco colonial. São Paulo: Companhia das

Letras, 2009.
_____. Rubro veio: o imaginário da restauração pernambucana. 3 ed. São Paulo: Alameda, 2008.

MELLO, José Antônio Gonçalves de. *No tempo dos flamengos*: influência da ocupação holandesa na vida e na cultura no norte do Brasil. Recife: Topbooks, 2002.

NOGUEIRA, Gabriel Parente. Viver à lei da nobreza: elites locais e o processo de nobilitação na Capitania do siará grande (1748-1804)

NOVAES, Adauto (org.). A descoberta do homem e do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema colonial. 5ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1989.

OLIVEIRA, Gabriel Frechiani de. em busca das origens dos seres humanos no continente americano: um estudo de caso. *Somanlu*, ano 18, n. 1., P 22-39, jan/jun. 2018.



PARÉS, Luis Nicolau. *A formação do Candomblé*: história e ritual da nação jeje na Bahia. 3 ed. Campinas: UNICAMP, 2018.

PESSOA, José. Em tudo semelhante, em nada parecido. Oceanos, Lisboa, n. 41, jan./mar. 2000.

PIMENTEL, Maria do Rosário. *Viagem ao fundo das consciências*: a escravatura na época moderna. Lisboa: Colibri. 1995.

PRIORE, Mary del. Festas e utopias no Brasil colonial. São Paulo: Brasiliense, 2000

PRIORE, Mary del (org.). História das mulheres no Brasil. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2001.

PUNTONI, Pedro. *A Guerra dos Bárbaros*: povos indígena se a colonização do sertão do Nordeste do Brasil, 1950-1720. São Paulo: Hucitec, 2002.

REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos. *Liberdade por um fio*: História dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

RESENDE, Maria Efigênia Lage de; VILLALTA, Luiz Carlos. *História de Minas Gerais:* as minas setecentistas. v. 2. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

RIBEIRO JUNIOR, José. *Monopólio no Nordeste brasileiro*: a Companhia Geral de Pernambuco e Paraíba 1759-1780. São Paulo: Hucitec, 1976.

RODRIGUES, Aldair Campos. *Limpos de sangue*: familiares do Santo Ofício, Inquisição e Sociedade em Minas colonial. São Paulo: Alameda, 2011.

ROMEIRO, Adriana. Corrupção e poder no Brasil. Uma história, séculos XVI a XVIII. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

RAMINELLI, Ronald. *Nobrezas do novo mundo*: Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

RUSSEL-WOOD, A. J. R. *Fidalgos e filantropos*: a Santa Casa da Misericórdia na Bahia, 1550-1755. Trad. Sérgio Duarte. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1981.

_____. *Escravos e libertos no Brasil colonial*. Trad. Maria Beatriz de Medina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SALLES, Fritz Teixeira de. *Associações religiosas no ciclo do ouro:* introdução ao estudo do comportamento social das irmandades de Minas no séc. XVIII. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães. *Usos e impactos de impressos europeus na configuração do universo pictórico mineiro (1777-1830)*. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em História, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp114563.pdf>. Acesso em 01 Fev. 2011

SCHWARTZ, Stuart B. Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial. SP: Cia das Letras, 1995. SANTOS, Beatriz Catão Cruz. O corpo de Deus nas Américas: a festa de corpus christi nas cidades da América portuguesa – século XVIII. São Paulo: Annablume, 2005.

SOUZA, Laura de Mello e. *Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII.* 4 ed. Rio de Janeiro: Graal, 2004.

Inferno Atlântico: demonologia e colonização séculos XVI-XVIII. São Paulo: Companhia	das L	etras, 1993.
O diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial.	2 ed.	São Paulo:
Companhia das Letras, 2011.		

_____. *O sol e a sombra*: política e administração na América portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SOUZA, Laura de Mello e. *História da vida privada no Brasil*: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SOUZA, Laura de Mello e; FURTADO, Júnia Ferreira; BICALHO, Maria Fernanda. *O governo dos povos*. São Paulo: Alameda, 2009.

THOMAS, Werner et all. *Um mundo sobre papel*: livros, gravuras e impressos flamengos nos Impérios Português e Espanhol (Séculos XVI-XVIII). São Paulo: EDUSP; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

TINHORÃO, José Ramos. As festas no Brasil colonial. São Paulo: Ed. 34, 2000.

_____. Festa de negro em devoção de branco: do carnaval na procissão ao teatro círio. São Paulo: UNESP, 2012.

_____. Os sons dos negros no Brasil: cantos, danças, folguedos: origens. São Paulo: Ed. 34, 2008.

TIRAPELI, Percival (org.). Barroco memória viva: arte sacra colonial. São Paulo: UNESP, 2005.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. *Família e herança no brasil colonial*. Salvador: EDUFBA, 2017.

VAINFAS, Ronaldo. *Ideologia e escravidão*: os letrados e a sociedade escravista no Brasil colonial. Petrópolis: Vozes, 1986.

_____. Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: campus, 1989.

VIANA, Fábio Henrique. *A paisagem sonora de Vila Rica e a música barroca das Minas Gerais (1711-1822)*. Belo Horizonte: c/ Arte, 2012.



VIANA, Larissa. *O idioma da mestiçagem*: as irmandades de pardos na América portuguesa. Campinas: UNICAMP, 2007.